# O ESTADO DE S. PAULO

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 - Semestre, 35$000 - Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA, 200 RÉIS — ATRASADO, 300 RÉIS
PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 22
Telephones: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152
OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7178

ANNO LVIII | DIRECTORES: NESTOR RANGEL PESTANA — JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — SABBADO, 20 DE AGOSTO DE 1932 | REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO | GERENTE RICARDO FIGUEIREDO | NUM. 19.257


# MAIS DE 70.000 CAPACETES DE AÇO ADQUIRIDOS PARA OS SOLDADOS DA LEI

## E' excellente a situação das nossas tropas em todas as frentes — O denodo dos nossos soldados é a melhor garantia da victoria

## EM MINAS GERAES — O MOVIMENTO CONTRA A DICTADURA ALASTRA-SE POR VARIOS MUNICIPIOS

## A situação no Rio — E' geral o nervosismo da população — Intenso trabalho das classes conservadoras pelo breve termo da luta

## A campanha do Ouro para a Victoria prosegue com a mesma admiravel animação e productividade

### COMMUNICADOS OFFICIAES SOBRE A SITUAÇÃO

#### COMMUNICADO DAS 11 HORAS

As forças dictatoriaes continuaram, em todas as frentes, em relativa inercia.

O esforço dos ultimos dias, para quebrar as linhas das tropas constitucionalistas, esforço que não teve o exito esperado pelo commando daquellas tropas, foi tão grande, que ainda não lhes permittiu recobrar o ardor combativo.

#### COMMUNICADO DAS 18 HORAS

Na zona do norte continu'a a relativa calma de hontem.

Na do sul tem havido combates parciaes, sem desvantagens para as tropas constitucionalistas.

#### COMMUNICADO DAS 24 HORAS

A situação das tropas constitucionalistas continua a ser excellente em todas as zonas de combate.

O dr. Thyrso Martins, chefe de policia, de regresso da frente Sul, onde foi até os pontos mais extremos, chegando ás trincheiras mais avançadas, trouxe magnificas impressões da situação das nossas tropas e do estado de espirito dos nossos soldados. Pelo que observou, o animo das tropas inspira a maior confiança, sendo inquebrantavel a fé que todos têm na victoria final da nossa causa.

O denodo com que as tropas se têm batido inspira, effectivamente, a maior tranquillidade quanto ao desfecho da luta.

### NA FRENTE DE LINDOYA

Tropas adversarias nessa frente, compostas do 1.º Regimento da Policia Parahybana, foram completamente desbaratadas e perseguidas pelas forças constitucionalistas, que fizeram muitos prisioneiros. Morreram em combate o tenente Manoel dos Santos Sobrinho e 2 soldados.

### A SUBLEVAÇÃO EM MINAS

#### A caudal revolucionaria se estende rapidamente

Communica-nos a Commissão de Publicidade:

"Radios captados nesta capital dão noticia de que continua ganhando intensidade a sublevação do leste mineiro, iniciada nas cidades de Caratinga e Itanhomy.

Informações vindas de Juiz de Fóra mostram que a caudal reaccionaria se estende rapidamente, tendo já attingido diversas outras localidades, entre as quaes Coimbra, Herval e São Geraldo.

O povo da região não esconde a sua hostilidade á dictadura, sendo coadjuvado pelas autoridades desses locaes, que lhe facilitam a obtenção de armas e munições."

### Fugitivos presos

Hontem pela madrugada, o sr. Luiz Valio, delegado de policia do municipio de S. Miguel Archanjo, auxiliado por civis, capturou os seguintes officiaes que fugiram desta capital, onde se achavam presos sob palavra de honra, pretendendo alcançar a fronteira do Paraná:

Capitães Souza Carvalho, Waldemar Lewy Cardoso, ex-director do Departamento Municipal, e Aristides Corrêa Leal; e primeiros tenentes Octavio Confucio, Victor Niemayer de Souza Carneiro e Aguinaldo de Oliveira Almeida. Tambem foram detidos os civis João Baptista e Elpidio Marcellis, que serviam de guia aos fugitivos.

Avisado da importante diligencia, o delegado de policia, dr. Leite de Barros, representante do sr. chefe de policia junto ao commando do sector Sul, seguiu incontinenti para S. Miguel Archanjo, de onde transportou para Itapetininga os prisioneiros, apresentando-os ao sr. coronel Taborda.

### RELIQUIAS DE 1924

#### Suggestão de uma professora a seus collegas de todo o Estado

Muitas pessoas, occupadas em trabalhos indispensaveis á vida normal da collectividade, perguntam a maneira de, além dos serviços que prestam modestamente nas suas profissões, cooperarem de modo mais directo para a victoria final da causa de São Paulo.

Ora, isso é uma questão que todos podem resolver, de accôrdo com as suas proprias possibilidades. O amor pela nossa causa sugere sempre pequenas iniciativas que, não raro, representam grandes beneficios para o movimento que nos empolga.

Ahi está o exemplo de uma professora desta capital que, dentro da sua nobre missão, encontrou meios de proporcionar aos soldados da lei maior abundancia de munições.

Tendo ella sabido que alguns de seus alumnos guardavam pentes de balas, como lembrança da revolução de 1924, pediu-lhes e aos outros meninos da sua classe para que, por seu intermedio, offerecessem á revolução essas reliquias que, neste momento, podem representar valor preciavel para o exercito constitucional.

O seu pedido foi logo attendido pelas crianças, que lhe trouxeram inesperada copia de munição. As outras classes da mesma escola tambem fizeram a sua util contribuição. E, diante do exito da iniciativa, a professora a que alludimos, por nosso intermedio, suggere aos seus collegas de todo o Estado, para que peçam aos alumnos e ás familias dos mesmos a entrega de todas as munições de guerra que, porventura, tenham guardado como recordação dos movimentos anteriores.

A abundancia de material que, espontaneamente, tem sido enviado a esta folha, dá idéa do que poderá vir a ser a contribuição do publico, mediante um vehemente appello do professorado de São Paulo, interessando de modo directo a exaltada mocidade das escolas e suas respectivas familias, que formam a maioria quasi absoluta da população.

Ahi fica, pois, a idéa que nos foi suggerida por uma professora. Que todo professorado a imite nesse gesto admiravel e, assim, se prestará relevante serviço á causa da Ordem e de Justiça.

**Armas e munições** — Recebemos mais as seguintes munições destinadas aos soldados constitucionalistas:

De José Teixeira, 3 pentes e 6 balas F. M. e 5 tiros de festim; Ello Alambert, 1 capsula de granada 75 da grande guerra e 2 pentes e 8 balas para fuzil; Luiz Zuliani, 13 balas para fuzil; Waldomiro Meirelles Pinto, 50 balas para fuzil; Bennur Galvão do Amaral, um pente de balas para metralhadora e dois para fuzil; Alves de Magalhães, 22 balas para fuzil; João Bisquoto, uma capeula de granada e 4 balas para fuzil; M. V., 15 balas para fuzil metralhadora e 17 F. M.; commissão representante do corpo docente do Lyceu Nacional Rio Branco, angariado pelos alumnos, 313 cartuchos para fuzil Mauser, 63 cartuchos carabina Winchester, 355 balas de revólver, 45 de fuzil metralhadora, 60 capsulas de fuzil, 57 capsulas diversas, 4 capsulas de canhão 75, e 32 balas de fuzil metralhadora; Joaquim de Oliveira e José Gonçalves, 870 capsulas de fuzil, 160 de chumbo e 6 balas F. M.; Iorio Ciocciola, soldado 1103 do 4.º B. C. R. actualmente nas trincheiras, 31 balas de fuzil e 5 diversas; anonymo, 2 capsulas 75; anonymo, 22 balas F. M. e 4 capsulas; A. J. Raposo, 1 capsula 75; um amigo de S. Paulo, 34 balas F. M. e 12 para revólver; João Negri, 23 balas F. M.; os meninos Horacio e Rodolpho Coimbra, 3 caixas de balas Winchester calibre 44; Amadeu Ricci, 23 balas F. M.; Manuel Joaquim Garcia, 10 pentes e 6 balas para fuzil; Mariano Arbuzo, 34 balas de revólver; anonymo, 12 balas para fuzil; anonymo, 18 balas de revólver, 2 pentes para fuzil e 7 balas diversas; José Sylvio Cimino, 1 pente, 10 balas e uma capsula; anonymo, 1 pente e 15 balas para fuzil; Isidoro Marsiaglia, 15 balas para revólver calibre 38 e 6 diversas; além de balas e pentes das seguintes pessoas: menino Milton Zianico, Manuel Motta, um assignante do "Estado", João Ribeiro do Prado, um paulista, Rodolpho Betti, José Augusto Antunes, tenente Lucas Antonio Baptista, menino Alvaro Teixeira, Arnaldo Gandolpho, Geraldo Junqueira Smith, Mario Cesar Porto, José Roberto Pontes Castro, Francisco Antunes, menino Dindinho Pacifico Thomaz; Alfredo Oswaldo, Paulo Pereira Corrêa, Jorge Smith, meninos Orlando Braga, José Cordeiro, Emilio Biva e Antonio Rocha, e Pedro Annunciato, Antonio Oliveira Rodrigues, Francisco Barros Junior; Brasilio Antonio Pereira, um syrio, um hespanhol, d. Maria Christina Barbosa, meninos Paulo e Luiz Carlos Cunha, Alfredo de Souza, um serrano, Francisco Antunes e Brasilio dos Santos Altri.

### Os navios estrangeiros autorisados pela dictadura a tocar na ilha da Moela

LONDRES, 19 (H.) — O ministerio do Exterior annunciou esta manhan que o governo brasileiro communicou ás autoridades britannicas que os navios estrangeiros estavam autorisados, doravante, a tocar na ilha da Moela, onde poderão receber e desembarcar passageiros de nacionalidade estrangeira, e excepcionalmente brasileiros.

Após haverem tocado naquella ilha, os vapores deverão seguir para o Rio de Janeiro.

LONDRES, 19 (H.) — Communicam do Rio de Janeiro que cidadãos estrangeiros deverão embarcar no "Almanzora", na ilha da Moela.

### Associação Commercial de S. Paulo

E' extraordinario o numero de donativos que continuam a chegar diariamente, de todos os municipios do Estado, destinados ao Departamento de Donativos da Associação Commercial de S. Paulo. Hontem, subiu a milhares o numero de volumes, das mais diversas mercadorias, recebidas por aquelle Departamento. Tão grande é a lista de doadores, que deixamos de lhe dar publicidade, pois isso nos tomaria algumas columnas, o que não é possivel diante da falta de espaço com que luta esta folha.

A lista de hontem regista numerosos donativos desta capital e vindos de Jupira, Barra Bonita, Pennapolis, Tatuhy, Elias Fausto, Candido Moura, Avaby, Remedios, Bernardino de Campos, Birigüy, Itapolis, Pedreira, Catanduva, Mattão, Barra Bonita, Araraquara, Campo Alegre, Dois Corregos, S. Joaquim, Mandury, S. Manuel, S. Carlos, Dourado, S. Simão, Porto Feliz, Duartina, Monte Alto, Atibaia, Sampaio Moreira, Itatiba, Catanduva, Ibarra, Bento Quirino, Tabatinga, Pindorama, Catanduva, Rio Preto, Jupira, Cedral, Mogy-Mirim, Mogy-Mirim, Boa Vista, Porto Feliz, Remedios, Capivary, Batataes, Tietê, Rincão, Cotia, S. João, Porto João Alfredo, S. Adelia, Limeira, Cedral, Jaboticabal, Porto João Alfredo, Est. Ataliba Leonel, Victoria, Jurema, S. Adelia, Bariry, Dobrada, Pedreira, Bernardino de Campos, Bebedouro, Monte Azul, Viradouro, Bariry, Limeira, Bocaina, Nova Europpa, S. Manuel, Cerqueira Cesar, Guarantan, Casa Branca, Andes, Sampaio Moreira, Birigüy, Catanduva, Jaboticabal, Caçapava, Reaca, Tambahu', Rio Preto, Dourado, Trabiju', Pedra Branca, Regente Feijó, Itupeva, Alvares Machado, Indaiatuba, Tietê, Sorocaba, Rancharia, Urutagua, Boreby, Piracicaba, Jardinopolis, Monte Alto, Diabase, Glycerio e Nova Paulicéa.

### Auxilio aos serviços de Saude

Em carta escripta á Commissão de Soccorros Medicos do Serviço Sanitario, por intermedio do sr. dr. Carlos Gama, o medico dr. Sylvestre Passy, designado para trabalhar no Hospital de Sangue de Lorena, sob a direcção do dr. Antonio da Gama Rodrigues, deu conhecimento da sua resolução de contribuir, mensalmente, para as despesas da Revolução Constitucionalista, emquanto esta durar, com a importancia de um conto de réis, que deverá ser applicada no serviço de saude das nossas forças, pelo modo que for julgado mais conveniente.

### Pharmacia de emergencia em Itapetininga

Além dos serviços hospitalares nos diversos sectores de combate, em Itapetininga, o centro de reabastecimento alli em funccionamento, destinado ao Sector Sul, mantém uma pharmacia de emergencia com o fim de attender aos trabalhos do ambulatorio installado pelos medicos que trabalham nos hospitaes de sangue, no sentido de prestar assistencia efficaz aos soldados que careçam de soccorros medicos sem ser necessaria a sua hospitalisação.

Para se aquilatar do vulto desse serviço, basta informar que a alludida pharmacia, tendo á sua disposição dois profissionaes que, para tal, se offereceram gratuitamente, está aviando, por dia, uma media de 150 formulas com medicamentos fornecidos pelo Serviço Sanitario do Estado.

### Contra os derrotistas

A policia tem sido implacavel para com os derrotistas e boatelros. Mas, apesar do seu zelo, ainda existem individuos que espalham, por inconsciencia ou má fé, noticias infundadas ou alarmantes. A attitude desses impatriotas vem sendo repellida por todos os que se batem por S. Paulo e pelos seus objectivos, na contenda em que está empenhado.

Fomos informados agora de uma iniciativa, que merece ser elogiada. Os empregados da casa bancaria Almeida & Filhos resolveram fundar uma liga, que combaterá, com energia e tenacidade, os que, com as suas fantasias ou perversidades, prejudicam a causa constitucionalista. E mandaram confeccionar um distinctivo, que trarão bem á vista, com os seguintes dizeres: "Por S. Paulo — abaixo os derrotistas!"

### Força Publica

Foi incorporado ao Grupo Mixto de Aviação Paulista (G. M. A. P.), da Força Publica, a titulo precario e durante o tempo em que perdurar o actual movimento, o aviador sr. Orton W. Hoover, commissionado no posto de major e com os respectivos vencimentos.

—— Foi reformado o capitão Benjamin Nery.

—— Foram commissionados no posto de segundo tenente: o segundo sargento José Gomes da Silva, do 2.º B. C. P.; e primeiro sargento José Rodrigues de Oliveira, do 5.º B. C. P., em virtude dos meritorios e relevantes serviços prestados na linha de frente.

## OURO PARA A VICTORIA!

### Na capital e no interior do Estado, prosegue com extraordinario exito a campanha do ouro para o bem de S. Paulo

### 1.293 pessoas fizeram hontem, na capital, doações de joias — Donativos de grande significação

Acha-se exposto, na Casa Mappin Stores, um quadro allegorico offerecido pelo sr. João Baptista Ramos á campanha da Associação Commercial de São Paulo em pról do "Ouro da Victoria". E' um dos muitos donativos feitos pelo povo paulista e que têm relação muito directa com a iniciativa hoje francamente victoriosa.

Já noticiámos, por exemplo, a doação da medalha offerecida ao barão do Rio Branco pelos paulistas, como homenagem de gratidão a quem soubera manter intacta a integridade do territorio nacional. Posta á disposição da campanha do "Ouro da Victoria", esse mimo riquissimo veiu, depois de tantos annos, cumprir, mais uma vez, a sua missão historica. Fundido ao "Ouro da Victoria" premiará o esforço dispendido por um Estado que vê, na Constituição conquistada com o sangue de seus filhos, o unico meio de continuar garantindo aquella integridade.

A allegoria do quadro entregue pelo sr. Baptista Ramos á Associação Commercial é, tambem, de grande opportunidade. Refere-se a um episodio occorrido na antiga Roma. Chama-se "Liberalidade das Damas Romanas". E o que se vê é o seguinte: ante o perigo que ameaça Roma, as suas mulheres dão-se pressa em depositar, no altar da Patria, o ouro de suas joias.

Não é, então, exacto, que se poderia chamar "Liberalidade das Damas Paulistas"? Que melhor prova da liberalidade das mulheres de São Paulo, que o exito que vem coroando a campanha do ouro e o exito que vem premiando, nas frentes das operações, o valor dos nossos soldados? Tudo as damas de São Paulo deram á causa da liberdade politica: o sangue de seus filhos e o ouro de suas joias. E', pois, uma tradição que se renova. E ha de ser grato ao nosso coração verificar, olhando para o quadro exposto na Casa Mappin, que o gesto das damas romanas foi reeditado justamente pelas damas paulistas. E em hora talvez tão grave como a que soara para a Cidade Eterna.

**A SIGNIFICAÇÃO DE ALGUNS DONATIVOS**

A iniciativa da Associação Commercial tem preenchido dois objectivos: vae accumulando as reservas ouro de que São Paulo necessitará amanhan, para reconstruir o edificio da sua prosperidade economica e, ao mesmo tempo, responde ás accusações em que mais insiste a dictadura contra nós. Ao appello de São Paulo não são apenas os paulistas que acodem pressurosos. Todos os brasileiros aqui residentes, confraternisados comnosco nestes dias de guerra como haviam confraternisado nos dias de paz, perceberam o alto alcance patriotico da Campanha do "Ouro da Victoria". Numerosas são as contribuições de nossos irmãos de outros Estados. Feitas com a mesma espontaneidade das dos paulistas, taes contribuições põem em grande relevo o sentimento de solidariedade nacional que a dictadura vinha golpeando.

Varios desses donativos fazem-se acompanhar de cartas muito expressivas. Está, nesse caso, a que foi dirigida ao Departamento da "Campanha do Ouro" pela sra. Julieta dos Santos Camargo: "São Paulo, 18 de Agosto de 1932 — Prezado sr. — Filha do Rio Grande do Sul, mas paulista de alma e coração, pois aqui resido ha quasi 50 annos, tendo marido e filhos nascidos neste Estado, sinto, tambem, como todos os brasileiros altivos e dignos, a vibração que hoje sacóde a invicta Piratininga. Tendo offerecido á causa constitucionalista, sem vacillações, todos os homens válidos de minha familia, pedras preciosas do meu diadema affectivo, eu não poderia reter o pouco de ouro que ainda conservo, justamente quando o ideal por que se batem meus filhos delle necessita.

Por intermedio de meu marido, enviei ha dias á distincta commissão do "Ouro para a Victoria" minha alliança, um anel e outras joias que possuia. E agora tenho o grande prazer de lhe passar ás mãos, afim de que lhe dê v. s. o destino conveniente, uma alliança que pertenceu a meu filho Laerte, fallecido, e uma medalha de ouro, a unica em meu poder, que me foi offerecida pelo Estado do Ceará, quando percorrendo os Estados do Brasil alli estive em propaganda abolicionista.

Embora tenham esses objectos uma alta significação para mim, orgulhosa e commovida, delles me desfaço, para o Bem de São Paulo."

A contribuição das colonias estrangeiras tem sido, tambem, grandemente expressiva. De uma carta do sr. Angelo Bambini, de nacionalidade italiana, e que contribuiu com a sua alliança e a alliança de sua esposa, já fallecida, destacamos este final: "Devido a atropelos da vida, nada mais me restou della afóra a alliança que envio juntamente com a minha. Não ha dinheiro que pague o valor estimativo que para mim representa esse pequenino e humilde arco de ouro, mas... aqui está, por São Paulo todo sacrificio é pouco!" O sr. Angelo L. Bambini possue nas frentes de operações um filho, nascido aqui.

**DONATIVOS EM DINHEIRO**

Como vinha acontecendo nos dias anteriores, repetiram-se hontem os donativos em dinheiro: um, do sr. Bernardino L. de Souza, de um conto de réis, outro, do sr. Waldomiro Villela de Carvalho, tambem de um conto. O dr. Estevam A. de Oliveira offereceu 500$.

A campanha é do "Ouro para a Victoria". Mas o dinheiro tambem é ouro, póde ser nelle convertido a qualquer momento. Eis porque seria de desejar que os donativos em dinheiro se avolumassem como os donativos em joias. Estas valem, naturalmente, como reservas em ouro, mas aquelle poderá servir para adquirir novas reservas. Todo paulista deseja contribuir para o "Ouro da Victoria", é certo. Mas nem todos possuem reservas metallicas, ou as que possuem não correspondem ao desejo de contribuir. Lembrem-se, porém, que São Paulo vae precisar de ouro não para o accumular inutilmente nos cofres, senão para transformal-o depois no dinheiro com que ha de garantir a sua prosperidade e a prosperidade de seus filhos.

**O ANEL DO DR. FREDERICO VERGUEIRO STEIDEL**

Varias vezes, e sobretudo nas horas difficeis, tem vindo á memoria dos paulistas o nome do saudoso dr. Frederico Vergueiro Steidel, professor da Faculdade de Direito e fundador da Liga Nacionalista. Era um digno filho de São Paulo. Temperamento de apostolo, devem-lhe São Paulo e o Brasil uma intensa campanha de sadio nacionalismo, cujos frutos estão sendo agora colhidos por nós.

E' pois, com verdadeira emoção que noticiamos haver sido offerecido o seu anel de formatura á campanha do "Ouro para o bem de S. Paulo". A offerta foi iniciativa da exma. sra. d. Balbina de Vergueiro Steidel, mãe do saudoso mestre de grande numero de gerações de estudantes paulistas. Em carta ao sr. dr. Plinio Barreto, eis o que escreveu a veneranda senhora paulista: "A velha mãe de Frederico Vergueiro Steidel, cultuando a sua memoria, vem offerecer para o bem de São Paulo o anel do seu bacharelato, o transferindo do seu oratorio para o Altar da Patria que elle tanto amou e sempre quiz livre, unida e sob o imperio da Lei".

**A CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA POLYTECHNICA**

Ao Banco de São Paulo foram entregues, pelo dr. Shalders, director da Escola Polytechnica, os seguintes donativos em ouro e prata: uma pequena medalha de prata, oval, Congresso Scientifico Latino Americano, 3.a Reunião, Rio de Janeiro, 6-16 de Agosto de 1905; uma medalha de ouro de 14, redonda, Primeira Exposição de Animaes do Estado de S. Paulo, 1905. No reverso: Escola Polytechnica, 5.a Secção, 1.a Cat., Série Unica, 4.a classe; uma medalha grande de prata, homenagem ao fundador e director Visconde do Rio Branco, 50.o anniversario 1874-1924 — Escola Polytechnica do Rio de Janeiro — Director dr. Paulo de Frontin. No reverso: a fachada da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; uma medalha grande de prata, 1.a Exposição Regional Agricola Industrial — Artistica do 3.o Districto Agronomico do Estado de São Paulo. No reverso: 15 de Novembro de 1901 — Ribeirão Preto.

**TROPHEUS ESPORTIVOS**

O sr. dr. Elpidio de Paiva Azevedo, presidente da Associação Paulista de Esportes Athleticos, communicou á Commissão da "Campanha do Ouro" terem sido feitos os seguintes donativos: do Gymnasio de São Bento, taças e tropheus; do Tiradentes F. C., taças e tropheus; do C. D. Royal, uma taça; do sr. Alexandre Grazzini, medalhas de ouro e prata; do sr. Spartaco Blanco Cambini, medalhas de ouro e prata; do sr. Guelfo Gambini, medalhas de prata; do sr. A. Formiga Camargo Xavier, medalhas de ouro e prata.

O dr. Nelson Planet, joven medico paulista, voluntario pertencente á 1.a Companhia do Batalhão "14 de Julho", em operação no sector sul, pediu á familia entregasse, para o "Ouro da Victoria" as medalhas de prata e bronze por elle ganhas em menino pilotando barcos em algumas competições do Club Regatas Tietê. A entrega foi feita hontem.

O sr. Armando Berti doou duas medalhas de ouro conquistadas em defesa das côres do E. C. Internacional.

**OUTROS DONATIVOS**

O sr. dr. G. Paula Souza fez diversos donativos acompanhados desta carta: "Com esta tenho a honra de enviar-lhe para a "Campanha do Ouro" em meu nome e no de meus irmãos, o que de maior valor estimativo guardavamos como lembrança de meus paes: as suas allianças de casamento. Fossem elles vivos, certos estamos de que com o enthusiasmo civico que os caracterisava se encontrariam empenhados na defesa dos supremos interesses de nossa terra. A offerta que ora fazemos symbolisará a cooperação da geração passada pelo bem dos vindouros que tiverem a ventura de nascer nesta nossa Piratininga. Junto ainda uma medalha de ouro, premio Braulio Gomes, que me foi entregue pelas mãos excelsas do grande patricio Emilio Ribas e que guardava até agora com especial carinho".

O professor Carlos Alberto Gomes Cardim offereceu varias joias, por meio desta carta a um dos membros da commissão: "Pela causa do nosso S. Paulo já tenho um pouco do meu sangue em dois filhos que se batem, um na frente norte e outro na frente sul; agora envio um pouco da minha alma para o ouro da victoria. Ella está presa grandemente ás reliquias que passo ás mãos de você para o necessario destino, e que são as seguintes: duas allianças que representam 37 annos de uma vida conjugal verdadeiramente feliz: 45 moedas de prata, nacionaes e estrangeiras de diversos valores e épocas; uma medalha de ouro conquistada na Italia por meu saudoso pae; o meu anel de professor, talisman poderoso que me levou a vencer numa actividade de mais de 33 annos de effectivo exercicio. E' modestissima essa contribuição, mas é com abundancia de coração que a offereço".

Entregaram o anel de formatura ao Banco do Estado os srs. drs. Mario Guimarães, Octavio Nunes de Souza e Francisco Tavares de Oliveira Filho. Esses paulistas e suas respectivas familias fizeram, ao mesmo tempo outros donativos valiosos.

Ao mesmo banco o sr. Pereira de Rezende entregou uma placa e uma caneta de ouro, offerecidas ao dr. Carlos de Campos pela União Pharmaceutica; a familia do dr. Antonio de Moraes Barros entregou duas allianças, um alfinete de ouro com perolas e diversos objectos de ouro, de uso pessoal do dr. Antonio de Moraes Barros; o sr. dr. Victor Ayrosa e familia, além de outros donativos, o escudo do diploma de bacharel.

Por intermedio da Agencia do Banco Commercial do Estado de São Paulo em Campinas, offereceu, tambem, o seu anel de formatura o dr. João de Paula Castro, juiz de direito.

**OS DONATIVOS DE HONTEM**

Os donativos feitos hontem á campanha da Associação Commercial foram em numero de 1.293.

**A PROPAGANDA DA "CAMPANHA DO OURO"**

A' lista já enorme de distinctas damas da sociedade paulista, que acceitaram fazer parte da commissão de propaganda da "Campanha do Ouro da Victoria", podemos hoje accrescentar os nomes das exmas. sras. dd. Amelia Rangel Pestana, Augusta de Souza Queiroz Assumpção, Amelia de Abreu Lisboa, Alice Pegado Vidigal, Antonia de Barros Ralston, Alicia Dauntre Leal da Costa, Alzira Ferreira Coutinho, Aurea Ribeiro Freire de Carvalho, Antonietta Chaves Cintra Gordinho, Arlinda Rego, Annita Junqueira Netto, Alice Sodré Lombardi, Arnaldina R. Pinto, Bia Souza Queiroz Coutinho, Brasilia Machado de Carvalho, Bebé Barbosa Bueno, Cecilia de Souza Queiroz, Carolina Penteado da Silva Telles, Clery Ferraz Santijo de Carvalho, Dulce de Toledo Moreira, Diva Marcondes Machado, Davina Lara Nogueira, Dulce Vidigal Xavier da Silveira, Dora Andrade Alves Lima, Dora Barbosa da Cunha Bueno, Elvira de Meira Botelho, Evangelina Ribeiro Tavares, Emilienne B. Ribeiro, Elvira Rodrigues, Eurydici Cerqueira Cesar Sodré, Evangelina Salles Carvalho, Gertrudes Palmieri, Guiomar Novaes Pinto, Helena Botelho Ferraz, Ilara Corrêa Galvão, Irene Nardy Cordeiro, Isabel Ribeiro Nickelsburg, Jenny Ribeiro de Barros, Judith Mesquita Vieira de Carvalho, Jandyra Prado, Joannita Cintra Gordinho, Joaquina Cardo Teixeira de Camargo, Lavinia Pacheco e Silva, Lavinia Prado de Oliveira, Lucia Barbosa Cintra, Lucia Conceição Sampaio Vianna, Lilia Castro Prado de Abreu, Lourdes Barbosa Fleury da Silveira, Maria Moraes Pereira de Queiroz, Marietta Martins Sant'Anna, Maria Leonor Ferreira de Barros, Maria do Carmo Martins, Marina Margarido, Maria Luiza Amaral de Carvalho, Nina Malta, Mercedes Salles Cerqueira Cesar, Margarida de Souza Queiroz, Marina de Camargo Leite, Maria de Lourdes Quartim Barbosa, Maria Dulce Magalhães Alves, Maria Regina Pinto Alves, Mussia Alves, Paulita Arantes, Rita Paes Leme de Monlevade, Rejane Piza, Rina R. Pinto, Sinhá de Moraes Barros, Yaynha Pereira Gomes, sra. Thyrso Martins, sra. Americo Martins Junior.

**IMPORTANTES DONATIVOS**

Ao Banco do Commercio e Industria foram entregues, hontem, importantes donativos.

A sra. d. Olga de Souza Queiroz, distincta dama paulista, offereceu duas riquissimas salvas de prata, de grande valor artistico, e dois appareilhos de lavatorio, em prata;

a sra. d. Leonidia Cintra Gordinho, pertencente a illustre familia paulista, doou á campanha do "Ouro da Victoria", um par de brincos com dois brilhantes, joia avaliada em 12:000$;

a sra. d. Jane Pacheco e Chaves, pertencente a uma familia de tradições, doou um kilo e 370 grammas de ouro;

as irmãs do malogrado paulista Manuel de Lacerda Franco, victimado, juntamente com o capitão Messias, no accidente do avião "Anhanguéra", na serra de Paranapiacaba, offereceram em sua memoria e para o bem de São Paulo, o anel de ouro com o brazão da familia, que lhe pertencia e que elle trazia por occasião do desastre.

No Banco do Commercio e Industria acham-se expostas mais de trinta taças e grande numero de medalhas offerecidas ao "Ouro da Victoria" pela Associação Paulista de Esportes Athleticos. No mesmo estabelecimento será exposto hoje obelisco de ouro massiço, pesando dois kilos, offerecido ao saudoso conselheiro Antonio Prado e doado, por seus filhos, á causa de São Paulo.

### Donativos por intermedio do Instituto da Ordem dos Advogados

Ao presidente do Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo foram hontem dirigidas as seguintes cartas:

"Saudações — O estudante pertencente a familia pobre não ganha anel. Em logar do distinctivo que não possuo, envio-lhe um objecto que me é carissimo: a placa de ouro que os companheiros e auxiliares da Procuradoria Fiscal da Prefeitura offereceram-me quando deixei o cargo de procurador.

Junto ainda uma lapiseira, um alfinete, um cabo de guarda-chuva de ouro e pedaços desse metal.

Com toda a estima, collega atto. — Mario G. d'Oliveira".

—— "Cordiaes saudações. Já dámos, tudo que estava ao nosso alcance, para o bem de São Paulo, que foram: dois soldados, uma enfermeira, uma auxiliar no grupo da Lapa, um auxiliar da Cruzada Gymnasial e o contador da Commissão de Tomadas de Contas da C. I. D. T. Agora, queremos dar tudo que possuimos em ouro, que se cifra apenas em um casal de allianças que é o symbolo de uma união feliz de 34 annos, e uma commenda que já ornou o peito de um dos mais nobres titulares do 2.º Imperio, tendo acompanhado o saudoso D. Pedro II no exilio.

Ainda não é tudo que podemos dar, pois, resta-nos os fervorosos votos e as Orações que fazemos ao Supremo Deus dos Exercitos para que com o seu Santo Espirito seja o Marechal da patriotica arrancada, fazendo-nos vencedores para a Felicidade e Gloria de S. Paulo e do Brasil que tanto amamos.

Subscrevemo-nos de v. s. servidores gratos — Familia Cravinhos."

—— "Estimado collega. Attendendo ao patriotico movimento encabeçado pelo meu illustre chefe e amigo, entreguei, hoje, á agencia local do Banco Commercial do Estado de S. Paulo o meu anel de formatura, presente do meu tio e amigo Aubertin Nogueira, cujo nome invoco cheio de agradecimento

Essa joia era para o meu filho Marcello Nogueira de Lima, do 2.º anno da Faculdade de Direito de S. Paulo, quando tomasse grau.

Hoje, por elle, digno soldado do Batalhão Piratininga de Caçadores, e em sua homenagem, offereci esse anel "para o bem de S. Paulo"

Com os meus protestos de estima, etc. — Sebastião Nogueira de Lima".

—— "Saudações muito cordiaes. Pelo gentil intermedio do dr. José Alves Motta e seu, offereço á causa de S. Paulo o meu anel de advogado e um alfinete de ouro com perola, para gratava, joia que comprei com o primeiro dinheiro ganho na advocacia, logo depois do Direito, a pequenina contribuição de minha familia.

Consinta v. exa. que lhe reitere as seguranças de elevada consideração, subscrevendo-me, cordialmente, seu — Dr. Waldomiro Lobo da Costa".

—— "Respeitosas saudações — Autorisado por meu irmão Plinio de Azevedo Marques, que se acha em Perequê, addido ao 2.o batalhão da gloriosa Força Publica, como segundo tenente, prestando seus serviços desde o dia 19 do mez passado, em pról da causa sagrada que São Paulo defende com ardor e patriotismo, junto o seu anel de formatura, bem como o meu, pedindo-vos o obsequio de encaminhal-os para a campanha do "Ouro para a Victoria".

Assim procedemos em memoria ao nosso saudoso pae, Benedicto de Azevedo Marques, que foi sempre um grande amigo da Ordem e da Lei e sobretudo um paulista que honrou a terra em que nasceu.

Subscrevendo-me sou at. crdo. admor. — Emilio de Azevedo Marques".

—— "Affectuosas saudações. — Ainda que natural de Pernambuco, donde vim para São Paulo aos meus dezenove annos de edade, tendo aqui completado minha educação scientifica, me formado na Faculdade Juridica deste Estado e vivendo no seio desse povo tão bom, tão hospitaleiro e que aos seus irmãos de outros Estados acolhe em seus generosos braços, sem preconceito algum de bairrismo, sem a minima parcella de despeito, antes reparte, ás mãos cheias, com todos, as prodigalidades de suas riquezas, não posso deixar de, como admirador sincero dessa terra e de seu povo, como paulista de alma e de coração, vir depositar ás suas mãos o meu humilde contributo á causa constitucionalista por que São Paulo, pioneiro das liberdades patrias, primeiro, levantou o gladio para a defesa do regimen da lei e da ordem, pela reivindicação do governo livre que deve e precisa ter a nossa patria.

E' a offerenda de meu anel de formatura que consegui com o producto das primicias de meu trabalho, como bacharelando, no fóro de Jahu', que venho alegre e orgulhoso, despojando-o do dedo que o traz, ha quasi vinte e tres annos, fazer por seu intermedio, no altar da patria, á causa sacrosanta da nossa liberdade.

E com essa pequena dadiva quero ainda offertar para o incremento do surto victorioso da nossa gloriosa cruzada estas dez moedas de prata, entre as quaes algumas estrangeiras, bem assim o producto que apurar de dez livros de minha autoria — "Tratado de Policia" —, que para tal fim ponho á sua disposição.

Bem sei que é uma offerta pequenina, insignificante em seu valor material; mas é o pequenino obolo da viuva do Evangelho, que deu o que tinha no seu mealheiro.

Acceite, sr. presidente, essa oblação de um dos filhos adoptivos de S. Paulo.

E' com a mais elevada consideração que me subscrevo, atto. amo. e admor. — João Francisco da Cruz."

—— "Meus cumprimentos — Cabe-me a honra de communicar a v. exa. nobre e illustre presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo, que, plenamente de accôrdo com a "campanha do ouro para a victoria", visando a cruzada santa emprehendida por S. Paulo em pról dos mais alevantados ideaes da democracia, tomo hoje commigo mesmo a resolução inabalavel de, retirando do dedo o anel symbolico que me acompanha já ha alguns annos, e que tantas emoções para mim evoca — para offerecer como modesta contribuição áquella campanha, jamais usar outro em substituição, como uma homenagem e um protesto. Aquella ao valor do soldado constitucionalista na maior arrancada civica e militar da nacionalidade. Protesto contra a mentalidade de uma dictadura que nos opprime e avilta, verdadeiro borrão nas paginas de nossa historia de povo liberal e culto. Queira v. exa. terme como amo. ador. colga. grato. — J. Alves Motta, 2.º promotor publico de Santos e delegado da 7.ª Zona de Serviço Auxiliar da Defesa Territorial."

—— "Com as minhas cordiaes saudações passo ás mãos de v. exa., para que lhe dê o conveniente destino, o meu anel de bacharel.

Quero com isso prestar um pequeno auxilio á grande causa brasileira que S. Paulo defende e uma homenagem á pessoa querida que me offertou aquella joia. De v. exa. atto. admor. — Paulo Arantes."

—— "Saudações — Desejando cooperar tambem na campanha do ouro, e não possuindo anel distinctivo de bacharel, passo ás mãos do illustrado collega os seguintes objectos, para mim de grande valia, pois representam offerendas de minha mãe e de minha esposa:

a) uma caneta-tinteiro de ouro; b) uma lapiseira de ouro; c) uma corrente de relogio de